

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE OLHO NA QUÍMICA NO PIAUÍ

Aparecida Maria Simões Mimura¹, Angela Regina Vilanova Santos¹, Vanessa Nascimento dos Santos¹, Fernando Cruvinel Damasceno¹

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, São Raimundo Nonato - PI

E-mail do autor principal: aparecida.mimura@univasf.edu.br

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: Apesar de sua ampla relevância no cotidiano, a Química ainda é frequentemente percebida por estudantes do ensino médio como uma disciplina de difícil compreensão. Para minimizar essa dificuldade, o projeto de extensão “De Olho na Química”, vinculado ao curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), criado em 2019, busca aproximar o ensino da Química da realidade dos alunos por meio da experimentação, contribuindo para um aprendizado mais dinâmico, acessível e significativo. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades experimentais contextualizadas em escolas de ensino médio, com a finalidade de tornar o ensino de Química mais concreto, estimular a participação ativa dos estudantes e divulgar o curso de Química da UNIVASF. As ações aqui apresentadas foram desenvolvidas entre setembro e novembro de 2025, em quatro escolas públicas da microrregião de São Raimundo Nonato–PI: Unidade Escolar Areolino Braga (Fartura do Piauí), CETI Francisco Antônio da Silva (São Braz do Piauí), CETI Professora Maria de Castro Ribeiro (São Raimundo Nonato) e CETI José Marques (Várzea Branca). Foram realizados experimentos de baixo custo, abordando conteúdos como ácidos e bases, evidências de reações químicas, condutividade elétrica e reações de oxirredução, utilizando substâncias do cotidiano. As atividades foram planejadas e executadas por professores e graduandos da UNIVASF, considerando a infraestrutura das escolas. Os estudantes foram estimulados a ter uma postura investigativa, com formulação de hipóteses, observação de fenômenos e discussão coletiva dos resultados. Como indicadores de extensão, destaca-se a participação de aproximadamente 870 estudantes do ensino médio e o alcance de cerca de 5.000 seguidores nas redes sociais (@deolhonaquimica), ampliando a divulgação científica. Assim, a experimentação constitui uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem mais interativa e motivadora, reforçando o papel da extensão universitária na democratização do conhecimento e no fortalecimento da educação científica.

Palavras-chave: experimentação investigativa, ensino de química, extensão universitária